



**Faculdade de Tecnologia de Americana  
Curso Superior de Tecnologia em Logística**

**ANÁLISE DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM LOGÍSTICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS E PIRACICABA (SP)**

**FELIPE MARTINS FERRARESE**

**Americana, SP**

**2017**



**Faculdade de Tecnologia de Americana  
Curso Superior de Tecnologia em Logística**

# **ANÁLISE DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EM LOGÍSTICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS E PIRACICABA (SP)**

**FELIPE MARTINS FERRARESE**

[ferraresefelipe@gmail.com](mailto:ferraresefelipe@gmail.com)

**Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística da FATEC – Americana, sob a orientação do Prof. Dr. Marcos de Carvalho Dias.**

**Área: Tecnólogo em Logística**

**Americana, SP**

**2017**

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS**  
**Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

F426a FERRARESE, Felipe Martins

Análise das ofertas de cursos de pós-graduação (lato sensu) em logística na região metropolitana de Campinas e Piracicaba (SP) / Felipe Martins Ferrarese. – Americana: 2017.

46f.

Monografia (Curso de Tecnologia em Logística) - - Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Dr. Marcos de Carvalho Dias

1. Educação pós-graduação I. DIAS, Marcos de Carvalho II. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana

CDU: 379

Felipe Martins Ferrarese

**ANÁLISE DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
(LATO SENSU) EM LOGÍSTICA NA REGIÃO METROPOLITANA  
DE CAMPINAS (SP)**

Trabalho de graduação apresentado  
como exigência parcial para obtenção do  
título de Tecnólogo em Logística, pelo  
CEETEPS/Faculdade de Tecnologia –  
Fatec Americana.  
Área de concentração: Logística

Americana, 27 de junho de 2017.

**Banca Examinadora:**

  
\_\_\_\_\_  
Marcos de Carvalho Dias (Presidente)  
Doutor  
Fatec Americana

  
\_\_\_\_\_  
Maricé Léo Sartori Balducci (Membro)  
Mestre  
Fatec Americana

  
\_\_\_\_\_  
James Pedro Nadin (Membro)  
Mestre  
Fatec Americana

## **AGRADECIMENTOS**

É impossível caminhar sozinho, é mais difícil, tenso, solitário, por isso agradeço a pessoas muito especiais (falta aqui palavras para mensurar o quão especiais são essas pessoas) que sempre me trouxeram apoio, encorajamento, e sobre tudo amor, minha esposa Elaine, nossas duas filhas Heloísa e Isabela, a vocês toda minha gratidão.

Aos professores da Fatec que de alguma forma nos permitiram ir um pouco mais longe, enxergar o agora e refletir sobre o futuro, estes por sua vez se mostraram como referência quanto a educadores em seus devidos conhecimentos.

Aos colegas de classe que conheci nesta instituição, obrigado pelo respeito por todo esse tempo.

As amizades que tive o privilégio de desenvolver durante este período, Gustavo Comitre, Rafaela de Oliveira, Lucas Diniz, enquanto escrevo isto lágrimas rolam pelo meu rosto, nunca vou me esquecer de vocês, risadas, o compartilhar diário de situações, as oportunidades de rir um do outro, a força quando a nota não foi boa, as infinitas conversas sobre comida e as frequentes idas a cantina, enfim amo vocês.

E por último e não menos especial agradeço a Deus, que sem sombra de dúvida me concedeu esta oportunidade, e sua graça para concluir mais esta etapa da vida.

## **RESUMO**

A proposta deste estudo é analisar as ofertas da pós-graduação Lato Sensu que estão direcionadas ao curso de Logística, da qual escolhi as instituições de ensino da RMC (Região Metropolitana de Campinas) e a cidade de Piracicaba. Diante das modalidades oferecidas, procurei compreender seus objetivos, sua proposta de ensino e visão quanto a área de Logística, identificar seu público-alvo e por fim analisar suas grades curriculares e as disciplinas ministradas nos cursos, identificar suas especialidades, e por meio desta análise identificar as características dos mesmos, suas especificidades com o objetivo de analisar as ofertas de cursos de especialização em Logística na RMC e Piracicaba, e estudar a importância da Especialização Acadêmica para a área de logística, visando conscientizar o Tecnólogo em Logística acerca do aperfeiçoamento profissional.

## ***ABSTRACT***

The proposal of this study is to analyze the offers of the Lato Sensu postgraduate course that are directed to the Logistics course, from which I chose the teaching institutions of the RMC (Metropolitan Region of Campinas) and the city of Piracicaba. Given the modalities offered, I sought to understand their objectives, their teaching proposal and vision regarding the area of Logistics, identify their target audience and finally analyze their curricula and the courses taught in the courses, identify their specialties, and through this analysis identify their characteristics, their specificities with the objective of analyzing the offers of specialization courses in Logistics in the MRC and Piracicaba and study the importance of the Academic Specialization for the logistics area, aiming to make the Logistics Technologist aware of the professional improvement.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>CAPÍTULO 1 - FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM LOGÍSTICA</b> .....	12
1.1. Definições e Conceitos .....	12
1.2 História da Logística .....	13
<b>CAPITULO 2 – BREVE ANÁLISE DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL</b> .....	20
2.1. Pós-Graduação no Brasil: Breve Histórico .....	20
2.2. As modalidades da Pós-Graduação no Brasil e campo de atuação .....	22
2.3. Os cursos de pós-graduações em Logística .....	25
<b>CAPÍTULO 3 – OFERTA DE CURSOS NA REGIÃO DE CAMPINAS E PIRACICABA</b> .....	28
3.1. A Região Metropolitana de Campinas (RMC) (SP) .....	28
3.2. Os cursos de Lato Sensu em Logística na Região Metropolitana de Campinas .....	31
3.2.1 UNIMEP – MBA em Logística Empresarial & Gestão da Cadeia de Suprimentos .....	33
3.2.2. UNIMEP – Gestão de Serviços e Processos Logísticos .....	35
3.2.3. UNISAL – MBA em Logística .....	35
3.2.4. Fundação Getúlio Vargas – FGV .....	38
3.2.5. SENAC – Pós Graduação em Logística Empresarial .....	39
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	43
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	44



## INTRODUÇÃO

Todo homem é dotado do desejo de adquirir novos conhecimentos e se aperfeiçoar naquilo que faz profissionalmente. Baseado em determinados parâmetros ele pode identificar e planejar aonde quer chegar profissionalmente. Por isto a busca da Educação Superior é um tema que abrange jovens estudantes, profissionais, especialistas. Dialogar sobre este assunto é desafiar a si e a outros a sair da área de conforto e encontrar novos caminhos, novas perspectivas de atuação profissional e conseqüentemente contribuir para a sociedade.

A Logística vem crescendo fortemente nos últimos anos, firmando-se como ferramenta estratégica nas empresas, haja vista, esta profissão busca por profissionais capacitados a usar as diversificadas tecnologias a favor do setor, esta necessidade de profissionais não passa despercebido por universidades que tem oferecido cursos para atender a demanda profissional.

Ela não é um conhecimento singular, isolado, com um fim em si só, mas um conhecimento multidisciplinar, que se subdividem em outras áreas gerando a necessidade de novas habilidades, novos conhecimentos. Uma profissão que, com o avanço tecnológico e novas tendências, impulsiona a busca por conhecimento, prática, atualização. A logística tem se mostrado como uma profissão dinâmica que acompanha a atualidade, uma profissão que conduz a um leque de oportunidades profissionais.

Este trabalho buscou analisar a oferta de cursos de pós-graduação (Lato Sensu) em Logística disponível na Região Metropolitana de Campinas (SP). Para isso, procurou-se melhor compreender como se dá a formação do profissional em Logística, a história e oferta de pós-graduação em nosso país, bem como a importância dela e por fim a oferta, propriamente dito, dos cursos Lato Sensu na RMC.

A Educação Superior é um requisito profissional e pessoal cada vez mais almejado pelo homem e exigido pelo mercado de trabalho em diversos segmentos. Diante desta perspectiva se encontra a profissão de logística, que cresce no nosso país e na região Metropolitana de Campinas (RMC).

A proposta deste estudo é analisar a oferta de cursos de pós-graduação (Lato Sensu) em Logística na RMC. Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento pela internet procurando os cursos presenciais Lato Sensu ligados

diretamente a Logística. A partir deste levantamento, fiz uma análise dos objetivos de cada curso bem como a grade curricular.

Isso porque carreira na área de logística é bastante dinâmica e exige do profissional constantes atualizações sejam nas novas condições de trabalho, tecnologias de mercado, exigências de clientes etc. Um Tecnólogo em Logística precisa buscar aperfeiçoamentos profissionais em relação às exigências do mercado, principalmente dentro da RMC, uma região que exige profissionais qualificados. Mas, para aqueles que têm interesse em especializações dentro da área, o que a região oferece? Foi necessário buscar dentro da RMC as ofertas de cursos para os profissionais que queiram prosseguir nos estudos.

A pesquisa aqui apresentada iniciou-se com a seguinte pergunta: Quais são as ofertas de cursos de especialização na área logística dentro da RMC e Piracicaba e qual o foco de cada uma dessas especializações?

Quanto à metodologia utilizada nesta pesquisa, utilizou-se a revisão bibliográfica e levantamento de dados, por meio de um levantamento das principais bibliografias técnicas na área de Logística, além de artigos científicos e um levantamento de fontes nas páginas das instituições pesquisadas.

Assim, este trabalho está organizado da seguinte forma:

No Capítulo 1, “Formação do Profissional em Logística”, são apresentadas as definições de alguns autores sobre a logística, parte de sua origem histórica e a influência desses autores sobre este campo profissional. Sua recente introdução no Brasil e como ela influencia nas operações e resultados das organizações. Com este crescimento quais as instituições que vieram a colaborar, dedicando a elaboração de cursos de graduação para a formação deste profissional, mostrando seus objetivos e quais os possíveis campos de atuação para este profissional.

No Capítulo 2, “Breve análise dos cursos de pós-graduação”, é apresentada uma breve história do surgimento da pós-graduação no Brasil e de como a realidade histórica daquela época resultou em ações governamentais e, devido as mesmas, a criação das autarquias que regulamentam as modalidades de pós-graduação no país. Apresento algumas modalidades de pós-graduação com propostas diretas ao profissional logístico e quais os objetivos oferecidos por essas instituições que tem em seu objetivo central formar profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho.

No Capítulo 3, “Oferta de cursos de pós-graduação na região de Campinas e Piracicaba”, apresentamos uma breve estrutura socioeconômica da região. Uma região com vasto campo de atuação para o profissional de logística e as ofertas de instituições que oferecem a modalidade Lato Sensu, analisando seus objetivos e grades curriculares e enfatizando no objetivo central das mesmas de preparar este profissional como agente estratégico dentro das organizações.

## CAPÍTULO 1 - FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM LOGÍSTICA

Há vários autores e estudiosos que contribuíram e continuam nos ensinando por meio das suas observações, estudos, casos e técnicas estudadas desta ciência chamada Logística. Neste capítulo procuro tratar brevemente sobre algumas definições e conceitos sobre logística, bem como uma breve história da logística.

### 1.1 Definições e Conceitos

De acordo com o dicionário Houaiss Conciso (2011), logística é a administração e organização dos detalhes de uma operação, p.ex., militar [Etim.: fr. *Logistique* parte especulativa da ciência de armas].

Bowersox e Closs, citando o *Council of Logistics Management* apresenta a seguinte definição de Logística,

A logística é o processo de planejar, implementar e controlar eficientemente, ao custo correto, o fluxo e armazenagem de matérias-primas, estoques durante a produção e produtos acabados, e as informações relativas a estas atividades, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o propósito de atender aos requisitos dos clientes.(BOWERSOX, CLOSS, 2010, p. 20) .

Estes autores afirmam ainda que, “o objetivo da logística é tornar disponíveis produtos e serviços no local onde são necessários, no momento em que são desejados”. (BOWERSOX e CLOSS, 2010, p.19).

Christopher (2015) enfatiza,

Logística é o processo de gestão estratégica da aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e estoques finais (e os fluxos de informação relacionados) por meio da organização e seus canais de comercialização, de tal forma que as rentabilidades atual e futura sejam maximizadas através da execução de pedidos, visando custo benefício. (CHRISTHOPER, 2015, p.2,3).

A logística é em essência uma orientação e uma estrutura de planejamento que visam criar um único plano para o fluxo de produtos e informações por meio de um negócio. (CHRISTOPHER, 2015, p. 3).

Ching (2007) afirma,

Podemos entender a logística como o gerenciamento do fluxo físico de materiais que começa com a fonte de fornecimento no ponto de consumo. É mais do que uma simples preocupação com produtos acabados, o que era a tradicional preocupação da distribuição física. Na realidade, a logística esta preocupada com a fábrica e os locais de estocagem, níveis de estoque e

sistemas de informação, bem como com seu transporte e armazenagem. (CHING, 2007 pág.17,18).

Não existe de fato um conceito único sobre logística, ou mesmo aqui se afirmar que determinado autor tem ou detêm total razão ou conhecimento sobre o assunto, o que se observa é que as definições destes autores se conversam entre si, complementando suas ideias e cada qual com sua particularidade, nos possibilitando explorar ao máximo o conceito e através das suas experiências ampliarmos a visão sobre os desafios que nos aguarda como futuros profissionais da área.

## **1.2 História da Logística**

Diversos autores que abordam o estudo da Logística, como: Bowersox e Closs (2010), Ballou (2015), Christopher (2015) e Ching (2007) afirmam que o conceito de logística foi muito importante nas décadas de 40 e 50, e na 2ª Guerra Mundial, nas questões militares.

Antes das empresas em geral se interessarem em administrar atividades logísticas de forma coletiva, a área militar americana já desempenhava muito bem essa função (CHING, 2007, pág. 24). Ballou (2015) afirma ainda, “A atividade Logística militar na Segunda Guerra Mundial foi um início para muitos dos conceitos logísticos usados atualmente.” (BALLOU, 2015, p. 29).

Ao longo da história da humanidade, guerras são vencidas e perdidas por forças e capacidades logísticas ou pela falta delas (CHRISTOPHER, 2015).

A logística é conhecida mesmo antes de se tornar uma profissão, por meio das guerras que exigiam uma correta administração dos recursos distribuídos e alocados, com o objetivo de atender a necessidade que havia de abastecer e suprir exércitos em todos os sentidos: armas, alimentos, remédios. Estes recursos precisavam chegar a tropas em tempo para manter suas infraestruturas de guerra e combate, da qual eram pontos decisivos para o sucesso de muitas batalhas.

Ching (2007) faz a seguinte observação,

Muito dos conceitos logísticos utilizados atualmente são provenientes da logística militar da Segunda Guerra Mundial; infelizmente, somente depois de muito tempo é que esse exemplo militar conseguiu influenciar as atividades logísticas das empresas comerciais. (CHING, 2007, p.21).

Os estudiosos desta ciência formam uma opinião bastante próxima de que em 1950 a logística estava adormecida. A logística certamente enfrentou obstáculos para se consolidarem nas empresas e organizações, de acordo com Bowersox e Closs (2010) na década de 50 as empresas executavam suas atividades logísticas de forma funcional, não conceitos ou teorias formais sobre o assunto. (BOWERSOX e CLOSS, 2010 p.27).

De acordo com Ballou (2015) até 1950 o campo Logístico permanecia em dormência, não existia filosofia dominante para guiá-la. As organizações financeiras dividiam as atividades-chaves logísticas, cita como exemplo que o transporte era comandado pela produção, estoques ficava a cuidado do marketing, finanças ou produção, processamento de pedidos era controlado por finanças e vendas. (BALLOU, 2015, pág.28).

Segundo Bowersox e Closs (2010), três fatores influenciavam a falta de atenção dada à logística:

- a) antes da grande difusão de computadores não havia motivos para acreditar que funções poderiam ser integradas ou desempenhadas de uma maneira mais eficiente.
- b) ambientes econômicos não visualizavam a logística como uma ferramenta a aumentar os resultados financeiros e redução de custos.
- c) dificuldade de quantificar o retorno sobre o investimento que poderia ser obtido.

Esses pontos acrescidos de resistência natural a mudanças dificultaram os primeiros esforços no sentido de programar os conceitos logísticos fracassavam. Porém graças a alguns relatos de sucesso o conceito de logística sobreviveu. (BOWERSOX e CLOSS, 2010, p. 27).

A logística continuou evoluindo, Ching (2007) afirma que entre as décadas de 50 a 70, com um ambiente voltado para novidades na área administrativa, realmente houve uma decolagem da teoria e prática da logística e após a Segunda Guerra Mundial houve um crescimento econômico substancial, seguido de recessão e um período de prolongada pressão nos lucros no qual as empresas sinalizavam a necessidade de novas técnicas. Sobre esse período Ching (2007) é feliz em afirmar que: a logística oferecia essa oportunidade, passando a ser vista pelos administradores como última fronteira para a redução de custos nas empresas americanas. (CHING, 2007, p.22,23).

De 80 a 90 foi o período do ressurgimento da logística, marcado fortemente pela revolução na tecnologia da informação, empresas ajustando suas políticas de trabalho de forma a cooperarem umas com as outras, reduzir desperdício, desenvolver alianças em pesquisas operacionais intra - empresas e inter- empresas, envolvendo até mesmo o setor governamental. (BOWERSOX e CLOSS, 2010, p. 30). Segundo Ching (2007), a partir da década de 80, o desenvolvimento da logística tornou-se revolucionárias em virtude de fatores, como a explosão da tecnologia da informação, alterações estruturais nos negócios e na economia de países emergentes, formação de blocos econômicos e no fenômeno da globalização. (CHING, 2007, p.25).

De acordo com Bowersox e Closs (2010), ainda na década de 80 e 90 houve importantes mecanismos que impulsionaram mudanças e aceitam da logística que foram: (1) mudança significativa nas regulamentações; (2) a comercialização de microcomputadores; (3) a revolução da informação; (4) a adoção em grande escala, dos movimentos da qualidade; e (5) o desenvolvimento de parcerias e alianças estratégicas. (BOWERSOX e CLOSS, p. 28).

Dado a evolução contínua da logística é possível afirmar que o conceito de logística é vivo, moderno, e hoje é praticamente difícil visualizar o mundo sem a presença de atividades e operações logísticas em todos os níveis de serviços: infraestrutura, governos, cidades, distribuição de recursos, movimentação de produtos, direcionamento de informações e o fluxo como isto ocorre está intrínseco na sociedade.

No Brasil a importância da Logística só obteve maior aceitação como ferramenta estratégica e não apenas de estoque e distribuição após a queda abrupta da inflação pós-consolidação do Plano Real (ARBACHE e outros, 2011).

Hoje a postura no processo decisório de compra de um produto e serviço está bem mais apurado e sofisticado. O consumidor olha para o conjunto de atributos, vantagens e benefícios, oferecidos junto com o produto, como por exemplo: disponibilidade, suporte técnico pós-venda e prazo de entrega, estes itens chegam a ser mais valiosos que o produto em si. (ARBACHE e outros, 2011).

Mas, por que estudar Logística?

Ballou (2015) considera que muitas pessoas estudam logística porque é um assunto que, além de interessante, essencial, as torna mais informadas. Contudo,

existem motivos mais práticos e realistas para se investir algum tempo aprendendo este assunto. (BALLOU, 2015, p.21).

Bowersox e Closs (2010) afirmam que,

a logística envolve a integração de informações transporte, estoque, armazenamento, manuseio de materiais e embalagem. Todas essas áreas que envolvem o trabalho logístico oferecem ampla variedade de tarefas estimulantes. Combinadas, essas tarefas tornam o gerenciamento integrado da logística uma profissão desafiante e compensadora (BOWERSOX e CLOSS, 2010, p. 20).

Christopher dialoga com esta ideia afirmando que, “somente nos últimos anos organizações empresariais vieram a reconhecer o impacto vital que a gestão da logística pode ter na conquista da vantagem competitiva”. (CHRISTOPHER, 2015, p.2).

Em uma economia que busca cada vez mais resultados operacionais, na qual empresas lutam para manterem-se vivas e ativas no mercado e que os ganhos percentuais são muito pequenos, o sucesso das operações passou a ser vital.

De acordo com Arbache e outros (2011),

é nesse cenário que a logística surge como ferramenta de maior impacto na melhoria dos resultados operacionais, pois é nesta área, principalmente em países como o Brasil, que as empresas podem obter grandes reduções de custo e melhoria de performance. (ARBACHE e outros, 2011, p.49)

A logística é uma das mais importantes dimensões estratégicas, pois ressalta certas qualidades das organizações, em particular a flexibilidade e rapidez. Ela é o desafio das organizações nos próximos anos sua gestão exige pessoas especialmente preparadas para atuar não só no nível operacional, mas principalmente no nível estratégico das empresas.

Para Georges e Seydell (2008), a Logística é uma disciplina em evidência nos dias atuais, em franca ascensão profissional. Devido ao grande apelo do mercado, o oferecimento de cursos cresceu vertiginosamente.

Este profissional com certeza encontra uma gama de possibilidade de atuações que poderá exercer na carreira profissional tais como:

- Gerente de Logística
- Gerente e/ou Supervisor da Cadeia de Suprimento
- Gerente e/ou Supervisor de Operações
- Analista de Resultados das Operações Logísticas



- Analista de Rotas e Meios de Transporte
- Analista de Processos Logísticos

De acordo George e Seydell (2008), existem os seguintes níveis de profissão:

**Tabela 1 – Nível Profissional X Foco X Habilidades**

Nível Profissional	Foco	Habilidades
Operacional	Execução de Atividades	Multifuncionais para a execução de atividades operacionais diversas (exemplo: operador de software, de empilhadeiras, de transelevadores, motoristas e etc..).
Analista	Tomada de Decisão	Conhecimento técnico e profundo em atividades logísticas (administração de transportes, seleção de rotas e modais, gerenciamento de frotas, gestão de estoques – tamanho do pedido, estoque de segurança, tecnologia de informação, previsão de vendas etc.).
Gerência	Compreensão do Sistema Logístico	Conhecimento profundo da Logística e o impacto nos custos e desempenhos. Compreensão dos tempos de ciclo e nível de serviço exigido pelo cliente. Habilidade em gerenciar equipes e conflitos, e clara percepção da contribuição da Logística para a estratégia da empresa.
Diretor	Estratégico	Conhecimento amplo do Sistema Logístico do mercado. Habilidades em negociação com cliente e fornecedores. Visão ampla de toda a cadeia de suprimentos e de como definir diretrizes para atender o cliente no Nível de serviço exigido aos menores custos.

(Fonte: GEORGES E SEYDELL, 2008.)

Muitas Instituições oferecem formação de Nível Tecnológico para a Logística. Entre elas FATEC (Faculdade Tecnológica do Estado de São Paulo); SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas; SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; FGV (Fundação Getúlio Vargas); etc... Da quais muitas são avaliadas periodicamente e recebem a certificação do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Tal reconhecimento mostra o nível de ensino determinada instituição.

Estas instituições apresentam o curso como:

A FATEC tem como objetivo formar o tecnólogo em Logística para executar e colaborar na gestão dos processos de planejamento, operação e controle, programação da produção de bens e serviços, programação de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenamento, estoque, movimentação, expedição, transporte e distribuição de materiais e produtos. Prestar atendimento aos clientes, implementar os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

O SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) tem como objetivo formar o profissional com uma visão sistêmica e estratégica do processo integrado a outros setores da organização, desenvolver competências para planejar e operacionalizar e tomar decisões para otimizar custos e a entrega de produtos conforme padrões especificados.

Bowersox e Closs (2010) fazem uma citação que traz luz sobre as oportunidades que surgem devido ao crescimento desta profissão: Devido à importância estratégica do desempenho logístico, crescente número de executivos bem-sucedidos na área de logística esta sendo promovido para a posição de alta gerência. (BOWERSOX e CLOSS, 2010, p.20).

Isso nos leva a observar que a cada dia a carreira do profissional de Logística está em evidência e necessita de constante aperfeiçoamento para executar as tarefas e decisões que precisa tomar.

A profissão de logística requer uma formação para sua atuação, e de acordo com o nível que o profissional deseja atuar será de grande importância busca pela Academia para encontrar a formação desejada/necessária.

De acordo com a pesquisa de George e Seydell (2008) aponta três níveis:

Cursos Técnicos, Tecnológicos e Profissionalizantes visam à preparação do profissional para atuar em nível operacional nas empresas, focalizando a execução de atividades, abordando a Logística de modo abrangente e superficial e dando ênfase aos aparatos tecnológicos.

Bacharelado em Administração ou Engenharia visa formar profissionais para atuar em nível de analista de Logística, focalizando a tomada de decisões, quase sempre de cunho operacional, devendo abordar definições e conceitos de Logística, bem como métodos de decisão e recursos tecnológicos de apoio à decisão.

Os cursos de pós-graduação, especialização ou MBA, visam preparar profissionais em nível estratégico e tático, executando tarefas de gerência e diretoria, cujos livros devem abordar o tema em uma perspectiva sistêmica, mostrando as implicações em outras atividades e competitividade na empresa.

De acordo com Schlüter (2009), o nível tecnológico tem orientação para construir o conhecimento a partir de modelos e técnicas de gestão logística, e seu campo de atuação é voltado para o nível tático por meio de cargos de gerência e coordenação. Os cursos de MBA são direcionados para profissionais que atuam em cargos estratégicos e de alta gerência, a construção do conhecimento tem base no estudo de métodos, modelos e técnicas de gestão.

O profissional de logística precisa olhar para sua carreira e visualizar onde deseja chegar e quais caminhos seguirá para alcançar tal objetivo, sendo que a Especialização Acadêmica estará à disposição daqueles que almejam por níveis mais estratégicos dentro das organizações. (GEORGE e SEYDELL, 2004).

## **CAPITULO 2 – BREVE ANÁLISE DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL**

No capítulo anterior abordei brevemente a formação do profissional de logística, os conceitos e a história da logística, bem como sua evolução e o porquê estudar logística. No entanto, um profissional de logística ao sair de um curso tecnológico ainda sai com uma formação ampla, mas sem um conhecimento profundo da logística. É neste momento que se faz necessário pensar na continuidade da sua formação profissional. Assim, neste capítulo irei analisar a pós-graduação no Brasil...

### **2.1. Pós-Graduação no Brasil: Breve Histórico**

No final do século XIX houve constantes mudanças econômico-sociais, fruto do desenvolvimento urbano e imigração. Até então, o Brasil era predominantemente agrícola e extremamente dependente da importação de produtos industrializados. De acordo com Oliveira (1995) as classes dominantes não tinham o interesse de fazer ou promover uma mudança no sistema educacional, mas devido o crescente crescimento demográfico e o intenso processo de urbanização aumentaram a pressão por reformas e o nível de exigências de certas classes sociais como a pequena burguesia que via na educação um instrumento de ascensão social, almejava e reivindicava acesso a oportunidades de educação.

Nos meados da década de 20, consta a primeira universidade no país, a Universidade do Rio de Janeiro e junto um decreto da Reforma do Ensino de Rocha Vaz, no qual resultou na criação de um Curso Especial de Higiene e Saúde Pública com o objetivo de oferecer técnicas para o aperfeiçoamento de médicos para atuarem na área de funções sanitárias, conhecidos como Higienista.

Ainda de acordo com Oliveira (1995), as mudanças e transformações no cenário social-econômico não param por aí, as oligarquias perdem seu monopólio que se culmina na Revolução de 30 e sequenciada pela subida de Getúlio Vargas no poder, que por meio da política adotada por ele, estimulou um surto na industrialização. O Brasil se vê despreparado para tal condição, e a necessidade por mudanças no setor educacional eram urgentes para atender a demanda. Houve neste meio político ações e decreto da qual surgiu o Ministério da Educação e Saúde e criação de novas universidades, como a Universidade de São Paulo e

Universidade do Distrito Federal. No decreto Nº19. 851, de 11/4/1931, vários cursos foram criados com o objetivo de ampliar o conhecimento em determinados campos da ciência e aprofundar o conhecimento profissional e científico.

Nas décadas seguintes o setor educacional continuou a receber suas devidas correções, com o intuito de regulamentar o ensino superior, definir exatamente quais requisitos os candidatos precisariam ter, quais critérios as universidades precisariam adotar para avaliar e aprovar seus interessados, quais disciplinas contemplariam a grade curricular e quais critérios seriam utilizados para diferenciar o graduado do pós-graduado. Nestes processos de adaptação, paralelo aos acontecimentos mundiais, o país carecia de formação tecnológica, desde a base (como formar operários qualificados para atender a indústria, assim em meados de 1945 surgem no país escolas profissionalizantes, como o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), até os mais altos graus de trabalhadores intelectuais por meios das universidades.

Outras mudanças ocorreram nos anos seguintes, como a criação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), datada em 11/07/1951, fundação diretamente ligada ao MEC (Ministério da Educação), com o objetivo de atuar diretamente na consolidação do *stricto sensu* (mestrado e doutorado), em todos os estados do Brasil, atuando até os dias de hoje. De acordo com o portal Capes, o objetivo da fundação é atuar na construção das mudanças que o avanço de conhecimento na sociedade exige. Assim, sua função é, "assegurar existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país" <sup>1</sup>. Uma das tarefas que a Capes desempenha é acompanhar e avaliar as instituições de ensino, esta prática é um mecanismo efetivo de controle de qualidade por qual classifica o ranking das instituições acadêmicas. A avaliação leva em conta o corpo docente, a proposta pedagógica e a produção científica, e funciona da seguinte forma:

- Notas 1 e 2 tem canceladas as autorizações de funcionamento e o reconhecimento dos cursos de mestrado e/ou doutorado.

---

<sup>1</sup> Extraído do portal capes:< <http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>> acesso em 21 de abril de 2017

- Nota 3 significa um desempenho regular, ou seja, a instituição atende o padrão mínimo de qualidade.
- Nota 4 é considerado um bom desempenho
- Nota 5 é a nota máxima para programas que tem apenas o mestrado
- Notas 6 e 7 indicam qualidade máxima, ou seja, de alto padrão internacional.<sup>2</sup>

O MEC (Ministério da Educação) e o CNE (Conselho Nacional de Educação) reconhecem os resultados e os mecanismos de avaliação por eles utilizados. Essas notas representam para os interessados o nível de qualidade que o curso oferecido representa para a sociedade acadêmica.

Cabe ao profissional, ao escolher um determinado programa, conhecer qual conceito tal curso pretendido foi avaliado pela Capes. Isso representa também que, de acordo com a avaliação que uma universidade recebe, mais será a concorrência por uma vaga. De acordo com o Capes, somente os cursos com no mínimo nota “3” são recomendados e reconhecidos.<sup>3</sup>

## **2.2. As modalidades da Pós-Graduação no Brasil e campo de atuação**

As duas principais modalidades nas quais a Capes atua são o Lato Sensu, Stricto Sensu.

O Lato Sensu, - de acordo com o Portal do MEC (Ministério da Educação) as pós-graduações em Lato Sensu são programas de especialização que incluem os cursos com a sigla MBA (*Master Business Administration*), que tem uma duração mínima de cerca de 360 horas, sendo necessária a elaboração de uma monografia ou um trabalho de conclusão de curso. Ao final o aluno receberá um certificado e não um diploma.

São cursos teóricos declarados como Especialização ou Aperfeiçoamento, com o intuito de atualizar e aprofundar conhecimento, recomendado para recém-formados no curso superior, pessoas com pouca experiência profissional e para aqueles que desejam seguir carreira como gestor da área escolhida. Estes cursos focam nas experiências, estudos de casos, *network* gerada através da experiência

---

<sup>2</sup> Extraído do portal do capes: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>> acesso em 21 de abril de 2017.

<sup>3</sup> Extraído do portal do capes:< <http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>> acesso em 21 de abril de 2017.

entre os alunos. A pessoa que busca um bom MBA precisará investir forte financeiramente, que terá um retorno com isto.

Em relação ao campo de atuação, de acordo com Coelho (2010), o MBA (*Master Business Administration*), é voltado para profissionais que querem atuar diretamente no mercado de trabalho, adquirindo uma certificação de especialista.

O *Stricto Sensu*, - de acordo com o Portal do MEC (Ministério da Educação) são programas de Mestrado e Doutorado para pessoas já graduadas, com durações de, em média 2 anos para Mestrado com defesa de Dissertação e Doutorado com duração média de 4 anos com defesa de Tese.

De acordo com o Portal Capes, o objetivo do Mestrado e Doutorado é essencialmente científico, ou seja, dentro do ambiente acadêmico fornecer os recursos necessários para que se realize livre investigação científica para criar as mais altas formas de cultura universitária. São três os objetivos do Mestrado e Doutorado:

1. Formação de professorado competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
2. Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores;
3. Assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento em todos os setores. (Portal Capes, pesquisa realizada em 21/04/2017) <sup>4</sup>.

O mestrado e doutorado são voltados para profissionais que desejam ingressar na carreira acadêmica e/ou pesquisa científica, é exigida proficiência em algum idioma, como resultado o aluno receberá uma diploma, ou seja, título acadêmico de Mestre ou Doutor.

Mestrado Profissional - De acordo com a Capes, o Mestrado Profissional é uma modalidade de Pós Graduação *stricto sensu*, regulamentada pela Portaria Normativa nº, de 28 de dezembro de 2009<sup>5</sup>, com o objetivo de capacitar

---

<sup>4</sup><<http://www.capes.gov.br/acesoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>>

<sup>5</sup> De acordo com a PORTARIA NORMATIVA No - 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009.

Art. 3o O mestrado profissional é definido como modalidade de formação pós-graduada *stricto sensu* que possibilita: I - a capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação;

profissionais, em diversas áreas do conhecimento, através do estudo de técnicas, processos, que se aplicam a algum determinado campo do mercado de trabalho.

Ainda de acordo com a Capes, o objetivo do Mestrado Profissional é cooperar com o setor produtivo nacional e agregar um nível maior de competitividade e produtividade nas empresas privadas ou órgãos públicos. Estes cursos oferecidos nesta modalidade devem proporcionar uma estrutura de ensino atualizada, domínio de técnicas orientadas diretamente para o campo de atuação profissional especificado. É de extrema importância o corpo docente ser formado por profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento e atuação em campo. Exige trabalho de conclusão de curso com situações reais a atuação do profissional-aluno, acompanhado e orientado, e posteriormente avaliado por comissão, para validação da certificação proposta.

De acordo com Ruas (2003), o Mestrado Profissional explora algumas competências por meio de trabalhos em grupos, seja dentro de sala de aula ou fora, atividades como:

- Capacidade de atuar em equipe;
- Desenvolvimento da capacidade de investigação pesquisa;
- Desenvolvimento da capacidade de elaboração de propostas e de novas ideias;
- Capacidade de relacionar e associar;
- Capacidade de atuar em interdisciplinaridade;
- Capacidade de análise e avaliação de situações vivenciadas em empresas;
- Habilidade na aplicação de metodologias científica e operacionais;
- Habilidade na busca de informações e conteúdos de interesse da organização;

---

Art. 4º São objetivos do mestrado profissional: I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;

Parágrafo único. A oferta de cursos com vistas à formação no Mestrado Profissional terá como ênfase os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, visando o treinamento de pessoal pela exposição dos alunos aos processos da utilização aplicada dos conhecimentos e o exercício da inovação, visando a valorização da experiência profissional.



- Troca de experiências entre gestores de empresas em áreas diferentes;
- Ampliação de horizontes;

Para Ribeiro (2005), o campo de atuação do Mestrado Profissional tem dois eixos: empresas públicas, e empresas privadas, tendo este profissional com o diferencial da formação em stricto sensu, ou seja, um pesquisador que irá analisar e diagnosticar problemas e quais ferramentas de solução irá propor para a devida causa.

Em relação aos campos de atuação o propósito não é restringir ou ofuscar as competências do profissional em questão, mas dar um norte para que o profissional faça sua própria análise de qual caminho quer seguir e investir na carreira, lembrando que caminhar por essa contínua escala acadêmica irá proporcionar uma maior gama de oportunidades e desafios de atuação para este profissional.

### **2.3 Os cursos de pós-graduações em Logística**

Por ser um trabalho acadêmico e com foco na RMC (Região Metropolitana de Campinas) e Piracicaba, irei fazer um recorte regional mostrando oportunidades educacionais nesta região, isto não impede que profissionais interessados em seguir por este caminho pesquise em outras regiões de nosso país.

Existe em nossa região uma grande quantidade de faculdades e universidades, sejam públicas ou privadas. Assim como foi mencionado durante o trabalho, pretende-se pesquisar sobre as modalidades que no mínimo atendam a nota mínima do Capes, assegurando um padrão para as instituições analisadas.

Entre as Instituições que apresentam algum tipo de modalidade:

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - Administração do Desenvolvimento de Negócios - Mestrado Profissional**, esta modalidade tem como objetivo formar profissionais de alto nível, para atuar como executivos, empresários ou consultores, desenvolver habilidades quanto à analisar oportunidades de negócios, integrar os recursos envolvidos, humano, tecnologia, informação com intuito de expandir, crescer e maximizar o retorno de capital investido pelas organizações, esta modalidade é oferecida pela Mackenzie-Campinas. (Stricto Sensu)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) – **Logística Empresarial**, de acordo com o site, o curso proposto tem como objetivo formar os profissionais para exercer funções nas indústrias e empresas de serviços, operadores logísticos, agentes logísticos, transportadores e empresas armazenamento, focando seu ensino em quatro segmentos: Logística de Produção, Logística de Distribuição, Logística de Suprimento e Logística Reversa a unidade de Piracicaba oferece este curso aos interessados. (Lato Sensu)

UNIVERSIDADE SALESIANA DE SÃO PAULO (UNISAL) - **MBA em Gestão de Logística**, de acordo com o site, apresenta os seguintes objetivos: Desenvolver a capacidade de gerenciar com foco no planejamento e operacionalização da logística integrada, usar as tecnologias da informação, identificar e reduzir custos logísticos, valorizar os recursos humanos, este curso se apresenta disponível em Campinas no Campus São José com 442 horas de cursos divididos em 20 disciplinas e com 84 horas de trabalho de conclusão de curso. (Lato Sensu).

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA (UNIMEP) – **MBA em Logística Empresarial & gestão da cadeia de Suprimentos**, esta modalidade é apresentada em módulos o que não afeta o início e término do curso, com duração de 360 horas mais o trabalho de término de conclusão do curso. De acordo com o site da UNIMEP o objetivo é preparar profissionais com as seguintes capacidades: atuar na gestão operacional e estratégica da Logística e atuar na gestão da Cadeia de Suprimentos; Discutir as prioridades competitivas das organizações; Discutir e avaliar os processos de decisão voltada para as instalações comerciais, industriais e serviços visando a Logística Integrada. Segundo a UNIMEP o corpo docente é formado por 20% de doutores, 60% de mestres e 20% de especialistas. (Lato Sensu)

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA (UNIMEP) – **Gestão de Serviços e Processos Logísticos**, de acordo com o site desta instituição esta modalidade visa capacitar, aprimorar e desenvolver competências para implementar métodos e processos que aprimorem a logística, fornecer conceitos e ferramentas com aplicações práticas, mostrar a importância da integração da logística com as demais áreas da empresa; amplo conteúdo em gestão de transporte, fretes e frotas; modelagem e gestão de custos; alocação de recursos logísticos, as aulas são ministradas por doutores, mestres e especialistas (Lato Sensu).

Estes são alguns exemplos que buscamos, o profissional pode e deve de acordo com suas intenções pesquisar outras modalidades que possam contribuir com sua carreira, as instituições estão abertas para dialogar sobre os cursos esclarecendo o objetivo, campo de atuação, tempo de curso, expondo grade curricular, para alinhar as expectativas do aluno e ajudar a identificar se tal proposta atende as suas expectativas. Este processo decisório é por vezes muito complexo e envolvem muitas questões, família, tempo, emprego, recursos financeiros, tempo de estudo e pesquisas, encontrar uma equação que equilibre este momento é importante para o profissional para dar continuidade a sua carreira.

## CAPÍTULO 3 – OFERTA DE CURSOS NA REGIÃO DE CAMPINAS E PIRACICABA

Nos capítulos anteriores foi apresentado brevemente a formação do profissional em logística e o desenvolvimento da pós-graduação no país, bem como as modalidades ofertadas na pós-graduação. Neste capítulo o objetivo é analisar quais os principais cursos de pós-graduação (lato sensu) em Logística na Região Metropolitana de Campinas (SP), quando foram criados, quais as linhas, se são instituições públicas ou privadas.

### 3.1 A Região Metropolitana de Campinas (RMC) (SP)

Antes de apresentar os principais cursos de pós-graduação em Logística na RMC apresento abaixo o mapa com os municípios que compõem a RMC e algumas características dessa região.

Figura 1 – Mapa da Região Metropolitana de Campinas<sup>6</sup>



A RMC é formada por 20 municípios, e conta com aproximadamente 3.094.181 habitantes, sendo que de acordo com o site OMI (Observatório

<sup>6</sup> Fonte: <https://www.emplasa.sp.gov.br/RMC> (acesso em 07/05/2017)

Metropolitano Indicadores da RMC) Campinas é a cidade com maior número de habitantes com 37,34% da população, a 14ª mais populosa do país. Outras cidades chegam a mais de 200 mil habitantes como, por exemplo, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, Paulínia e Jaguariúna. A RMC conta com um conjunto de fatores que juntos vem a consolidar uma expressiva importância no nível econômico do estado e país. No quesito transporte a sua malha viária conta com duas importantes rodovias: Anhangüera e Bandeirantes que ligam a RMC a cidade de São Paulo, rodovia SP-304, conectando a Piracicaba (um município em crescimento econômico e que também oferece cursos lato sensu, na modalidade de logística, como será apresentado posteriormente), rodovia Dom Pedro I que liga ao Vale do Paraíba, e outros importantes trechos.<sup>7</sup>

Conta ainda na infraestrutura com o aeroporto de Viracopos que, de acordo com o site OMI, no ano de 2012 alcançou um fluxo de cargas embarcadas e desembarcadas em voos internacionais de 246.219 toneladas, que representa 18,1% do fluxo de cargas no país. E com o fluxo de passageiros ultrapassando seus 8,8 milhões de pessoas. A RMC tem por meio deste aeroporto uma considerável parcela de atuação no comércio exterior, que contemplam rotas de exportação para a Argentina, EUA, Bolívia, Venezuela e Chile, exportando produtos, como por exemplo, do setor automobilístico, carrocerias, maquinários para a indústria, alimentos, e produtos do setor metalúrgico. E importando produtos do setor de informática, produtos eletrônicos, ópticos, segundo com o site da OMI vem aumentando o volume de importações do continente Asiático e Europeu como Itália, Alemanha e França, chegando a 25% do total de importações no país.

A RMC conta com muitas empresas multinacionais, tais como, a Bosch, Samsung, Goodyear, Pirelli, Mercedes-Benz, Motorola, 3M, Honda, Valisere, Magnetti Marelli, Dell, HP, IBM, Eaton, Unilever, Tetra Pack, Toyota, Syngenta, General Eletric, Braskem, Rhodia, Bayer, Iveco, Johnson & Johnson, e com cerca de 15 mil indústrias nacionais, 50 mil empresas de serviços e 60 mil empresas comerciais que atendem a vários setores, como metalúrgico, agronegócio, tecidos e comércio, toda essa capacidade produtiva de produtos, serviços, transporte, escoamento de produtos leva a RMC a um importante cenário econômico que

---

<sup>7</sup>Fonte:< <http://www.agemcamp.sp.gov.br/observatorio/>> Acesso em 06/05/2017.

segundo dados da OMI, o PIB (Produto Interno Bruto) chegou a R\$ 142,3 bilhões em 2013, notáveis 8,3% do PIB paulista e 2,7% do PIB nacional.

É possível observar que o profissional de logística tem uma grande gama de oportunidades de trabalho na RMC seja no nível operacional, acadêmico ou estratégico das organizações. Os dados citados acima revelam a região muito promissora para esses profissionais. Vale analisarmos, portanto, como esses profissionais tem se qualificado para atuarem no mercado, e o mais importante, quais as ofertas que a RMC tem oferecido a esses profissionais, em formação superior e especializações.

### **Piracicaba<sup>8</sup>**

Para ampliar o campo de pesquisa, foram incluídos dois outros cursos em Instituições de Ensino localizadas no município de Piracicaba. Este município atualmente é o 47º mais rico do Brasil e exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 7,8 bilhões, considerada como uma das maiores forças econômicas do interior paulista e também é a 5ª cidade do estado em valor de exportações (US\$ 1,1 bilhão em 2004, um crescimento de 71% em relação ao ano anterior), superando cidades de maior vigor econômico como Guarulhos e Campinas, atualmente conta com 391.449 habitantes, dados de 2015.

A Região de Piracicaba tem sua economia baseado em três setores: indústria, pecuária e turismo. Também é conhecida por empresas, como a Caterpillar e CASE. Piracicaba conta com um PTP (Parque Tecnológico Piracicaba) “Engenheiro Agrônomo Bruno Emílio Germek”, que está inserida no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos é atualmente referência para o setor sucroenergético e automobilístico e fundamental no progresso de Piracicaba e região, este Parque Tecnológico tem como objetivo desenvolver informação tecnológica, estimular a cooperação entre centros de pesquisa, universidades e empresas, além de dar suporte ao desenvolvimento de atividades empresariais. O PTP está em plena atividade e com grandes empresas em funcionamento como, por exemplo, a Hyundai, Aversa, Raízen, Koppert, Benri, Delta CO2, Fatec (Faculdade Tecnológica do Estado de São

---

<sup>8</sup> Fonte: <<http://www.encontrapiracicaba.com.br/piracicaba/>> Acesso em 20 de maio de 2017

Paulo), IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e do Núcleo do Parque Tecnológico.

Piracicaba está localizada a 55min, de Campinas, principal cidade da RMC, faz parte de sua malha viária importantes rodovias como Rodovia dos Bandeirantes e Rodovia do Açúcar SP-304, sua proximidade com cidades como Americana e Santa Bárbara D'Oeste e outras cidades atraem muitos profissionais, por conta de excelentes oportunidades de emprego em diversos segmentos do mercado. A região acolhe grandes multinacionais como citados anteriormente da qual se utilizam de profissionais das cidades vizinhas, as duas regiões pesquisadas neste trabalho apresentam oportunidades de emprego, desenvolvimento de carreiras, uma ótima região para se especializar e investir tanto pessoal como profissionalmente.

### **3.2. Os cursos de Lato Sensu em Logística na Região Metropolitana de Campinas e Piracicaba**

Para atender a demanda desta região com profissionais qualificados, a RMC precisa de instituições que forneçam às pessoas as qualificações necessárias para atuar no mercado de trabalho e formar assim profissionais que atendam as mais variadas profissões.

A seguir apresento uma tabela de dados com pesquisas feitas pela RMC/Agemcamp. Os dados foram extraídos do portal do MEC, das instituições de nível superior da região.

**Tabela 2 – Quantidade de instituições de ensino superior na RMC**

<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR</b>
AMERICANA	9
ARTHUR NOGUEIRA	2
CAMPINAS	43
ENG.COELHO	2
COSMÓPOLIS	2
HOLAMBRA	0
HORTOLÂNDIA	6
INDAIATUBA	8
ITATIBA	3
JAGUARIUNA	5
MONTE-MOR	3
NOVA ODESSA	2
PAULINIA	4
PEDREIRA	2
SANTA BARABARA D'OESTE	8
SANTO ANTONIO DE POSSE	1
SUMARE	7
VALINHOS	4
VINHEDO	4
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>

Fonte: <sup>9</sup> Portal Agecamp

A proposta foi fazer um recorte nas instituições de ensino que apresentam lato-sensu com uma direção específica em Logística nas quais foram encontradas as seguintes instituições:

- UNIMEP- MBA em Logística Empresarial & Cadeia de Suprimento – Campus Piracicaba Taquaral;
- UNIMEP- Gestão de Serviços e Processos Logísticos – Campus S.B.O
- UNISAL – MBA em Gestão Logística – Campus São José, Campinas
- FGV-(Fundação Getúlio Vargas) – MBA em Gestão: Logística e Suplly Chain Management - Campinas;
- SENAC- Logística Empresarial na unidade de Piracicaba;

<sup>9</sup> <[http://www.agemcamp.sp.gov.br/observatorio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=216:ensino-superior-na-rmc-instituicoes-cadastradas-no-mec&catid=2:noticias&Itemid=8](http://www.agemcamp.sp.gov.br/observatorio/index.php?option=com_content&view=article&id=216:ensino-superior-na-rmc-instituicoes-cadastradas-no-mec&catid=2:noticias&Itemid=8)> Acesso em 06 de maio de 2017



Antes de analisar os cursos localizados é relevante voltarmos aos autores Georges e Seydell (2008), já citados no primeiro capítulo, que defendem a ideia de que os cursos tecnológicos visam preparar o profissional para atuar em nível operacional das empresas com ênfase nos aparatos tecnológicos e os cursos de MBA visam preparar profissionais em nível estratégico e tático, executando tarefas de gerência e diretoria.

Segundo Schlüter (2009), os cursos de MBA são indicados para profissionais que almejam desenvolver um conhecimento específico em logística estratégica, esta busca contribui como diferencial de competitividade pessoal e empresarial.

Os cursos do tipo lato sensu (especialização e MBA), são indicados para profissionais que buscam a construção do conhecimento com foco específico em logística estratégica, com objetivos de ganhos de competitividade pessoal e empresarial.

Para um maior aprofundamento do que cada curso de pós-graduação (lato sensu) tem a oferecer para os profissionais que desejam atuar na área de Logística, apresento abaixo os objetivos e grades curriculares de cada curso ofertado nas instituições citadas acima:

### **3.2.1 UNIMEP – MBA em Logística Empresarial & Gestão da Cadeia de Suprimentos**

De acordo com o site do MEC esta modalidade teve seu início em 01/08/2001, com 408 horas de curso e 18 meses de duração, desde esse período conta com 284 egressos. O curso é presencial, duas vezes por semana. Esta é uma instituição privada, com uma mensalidade em torno de R\$ 500,00 mensais. Este curso está disponível no Campus Piracicaba Taquaral.

Objetivos do curso são:

- Preparar e capacitar recursos humanos, para exercer funções na gestão operacional e estratégica de Logística e Cadeia de Suprimentos.
- Desenvolver e discutir debates para analisar processos de decisão que envolve o dia-a-dia das corporações, e quais critérios e ferramentas será usado para validar e programar tais decisões.

- Promover a troca de experiências entre profissionais dessa área, e debater estudos de casos com as tendências atuais. Quais ferramentas usar no presente cenário corporativo como: *e-business*; *e-commerce*; *business to business*; softwares; operadores logísticos.
- Capacitar docentes a desenvolver pesquisas e apresentar projetos para propor melhorias em processos que envolvem a Logística Empresarial e a Cadeia de Suprimentos.<sup>10</sup>

De acordo com o site da UNIMEP a grade curricular do curso apresenta as seguintes matérias:

**Tabela 3 – Grade Curricular do Curso Logística Empresarial & Gestão da Cadeia de Suprimentos (UNIMEP, campus Piracicaba)**

Administração Financeira e Custos Logísticos
Fundamentos da Gestão da Qualidade Aplicada a Logística e Medições de Desempenho
Fundamentos de Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos;
Gestão de Estoques, Desenvolvimento de Fornecedores e Aquisição de Insumos
Gestão de Transportes, Movimentação e Armazenagem de Materiais
Logística Internacional e Comércio Exterior;
Marketing Aplicado a Logística e Estratégias de Distribuição Física;
Orientação Metodológica para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso
Planejamento, Organização, Direção e Controle de Sistemas de Transporte
Sistemas e Tecnologia de Informações Aplicada a Logística Empresarial
Orientação Técnica Individual para Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso-TCC

Fonte: Portal da UNIMEP<sup>11</sup>

De acordo com a instituição seu público alvo são os graduados em Gestão e Negócios e profissionais interessados na temática do curso. Os objetivos prepostos sugerem aos interessados a construir conhecimento em competências ligado as estratégias da empresa em nível operacional e estratégico, propor o uso de ferramentas de negócios como: e-business, e-commerce e outros softwares é mostrar ao profissional o quão importante e ligada está a TI (Tecnologia da Informação) ao setor logístico, estar preparado para o uso destas ferramentas é um ganho profissional muito requerido pelas organizações. A Grade curricular propõe

<sup>10</sup> Os objetivos foram reescritos, de forma a ficarem mais sucintos. O texto não foi extraído na íntegra da página da instituição.

<sup>11</sup> <[http://www.unimep.br/pos/lato/curso\\_conteudo.php?idc=133&ct=745](http://www.unimep.br/pos/lato/curso_conteudo.php?idc=133&ct=745)> Acesso em 06 de maio de 2017

um ponto importante no quesito de Logística Internacional, este por sua vez, fundamental para a região que como apresentada nas questões econômicas da região forte participação nas exportações do país, conhecer as leis, tramitações, Incoterms que envolvem as exportações é um excelente diferencial para este profissional.

### **3.2.2 – UNIMEP – Gestão de Serviços e Processos Logísticos**

E outro curso oferecido pela mesma instituição no Campus de Santa Bárbara D'Oeste é a modalidade de Gestão de Serviços e Processos Logísticos, este por sua vez é um curso novo com 360 horas de duração, mais o trabalho de conclusão de curso, com aulas duas vezes por semana e mensalidade em torno de R\$500,00 que a UNIMEP oferece, de acordo com a instituição estes são os seguintes objetivos :

- Capacitar o profissional para atuar na área de logística e operações;
- Aprimorar habilidades e competências do profissional de logística, para implementar novos métodos e processos visando melhoria contínua;
- Prover e desenvolver conceitos teóricos com o objetivo de transformar estas ferramentas em aplicações práticas para criar vantagens competitivas para as organizações;
- Preparar o profissional por meio de teoria, e experiência em estudos de casos, a tomada de decisões e o impactos das mesmas nas organizações, e dar ao profissional uma visão da importância da integração da logística com as outras áreas das organizações.

De acordo com a grade curricular da instituição a modalidade apresenta as seguintes temáticas:

**Tabela 4 – Grade Curricular do Curso Gestão de Serviços e Processos Logísticos – UNIMEP (Campus SBO)**

Classificação, Definição, Dimensionamento e Alocação de Recursos Logísticos;
Embalagem, Movimentação e Armazenagem;
Gestão de Transportes, Frotas e Fretes;
Gestão de Desempenho e Tomada de Decisão em Logística;
Gestão de Estoques e Processos de Compras;
Gestão do Fluxo de Informações dos Processos Logísticos;
Introdução à Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos;
Liderança e Relacionamento em Operações;
Metodologia de Pesquisa;
Modelagem e Gestão de Custos;
Planejamento, Programação e Controle da Produção;
Práticas e Tecnologias Inovadoras aplicadas à Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos;
Terceirização de Atividades Logísticas;
Orientação Trabalho de Conclusão de Curso;

Fonte: Portal da UNIMEP<sup>12</sup>

Segundo a IES, o público alvo são os formados em Engenharia e interessados na temática do curso. Sua proposta curricular tem quatro pontos de gestão, isso mostra um segmento para a atuação estratégica no setor operacional, ou seja, capacitar o profissional para ter uma visão global quanto as questões operacionais e como ser um gestor, tomador de decisões quanto a essas áreas, que envolvem planejamento, custos, modelar processos, preparar o profissional estar apto a ler o resultado desses planejamentos e medir os resultados, esta grade tem uma proposta com cunho organizacional, de planejar de enxergar a operação como um todo.

### **3.2.3. UNISAL – MBA em Logística**

A pós-graduação em Logística ofertada pelo UNISAL é na unidade de Campinas, Campus São José. Um curso de 526 horas, com aulas duas vezes por semana e uma mensalidade de aproximadamente R\$537,00. Os objetivos da pós são:

- Desenvolver e ampliar a capacitação gerencial de processos logísticos integrados; Desenvolver as competências e técnicas visando otimizar os

<sup>12</sup> :< [http://www.unimep.br/pos/lato/curso\\_conteudo.php?idc=298&ct=11305](http://www.unimep.br/pos/lato/curso_conteudo.php?idc=298&ct=11305)> Acesso em 06 de maio de 2017

recursos das operações logísticas; Conhecer e utilizar softwares ao favor das operações logísticas integradas.

De acordo com o site do UNISAL a grade curricular apresenta as seguintes disciplinas:

**Tabela 5- Grade Curricular do MBA em Logística UNISAL (Campinas)**

Estratégia de Negócios – 24h
Gestão de Pessoas – 24h
Tecnologia da Informação – 20h
Gestão Estratégica de Marketing – 20h
Ética e Responsabilidade Socioambiental – 20h
Metodologia de Pesquisa – 20h
Gestão Financeira – 24h
Empreendedorismo e Inovação – 24h
Jogos de Negócios – 30h
Compliance e Governança – 20h
Fundamentos da Logística Empresarial – 24h
Gestão de Transportes – 24h
Gestão da Cadeia de Suprimentos –Supply Chain Management – 20h
Gestão da Qualidade Total – 20h
Gestão de Compras e de Fornecimento – 20h
Gestão de Armazenagem – 20h
Gestão e Desenvolvimento de Projetos de Logística – 24h
Gestão de Custos Logísticos – 24h
Logística Reversa – 20h
Logística Internacional – 20h
Trabalho de Conclusão de Curso – 84h

Fonte: Portal do UNISAL<sup>13</sup>

De acordo com esta IES, esta modalidade destina-se a profissionais que atuam nas diversas áreas administrativas, operacionais e funcionais da Logística como Administração de Transportes, Armazenagem, Estoques, Compras e Processamento de Pedidos, Logística Reversa e Gestão de Cadeias Produtivas e que buscam obter uma visão integrada dos objetivos dessas áreas. Atende também profissionais que operam nas áreas de interface com a Logística como Marketing, Finanças, Pessoas e Sistemas de Informação. A grade é composta por 42% de sua carga horária, ou seja, das 526 horas, 216 horas são voltadas para disciplinas com foco em gestão, isso mostra que esta IES se propõe a formar profissionais com ampla visão do processo logístico, desde o processo de compra de matéria-prima até o destino final e como que o fluxo ocorre durante cada etapa, seja em processos

<sup>13</sup> <<http://unisal.br/cursos/mba-em-gestao-de-logistica-campinas/>> Acesso em 06 de maio de 2017

de beneficiamento até as questões que envolvam informações relativas ao produto/cliente.

#### 3.2.4. Fundação Getúlio Vargas – FGV

A FGV – Campinas oferta aos interessados a pós-graduação, MBA em Gestão: Logística e Supply Chain Management, esta modalidade tem 432 horas de curso com aulas aos sábados. Segundo o site<sup>14</sup> os objetivos são:

- Desenvolver uma visão logística que englobe as áreas da organização;
- Capacitar e preparar o estudante por meio de instrução técnica a se tornar um gestor que agregue valor ao mercado, seja , como empreendedor individual ou atuante nas organizações;
- Promover no aluno a capacidade de gerenciar e conhecer suas competências, focando o desenvolvimento de sua carreira.

De acordo com a FGV, a grade curricular apresenta as seguintes disciplinas:

**Tabela 6- Grade Curricular do MBA em Gestão: Logística e Supply Chain Management, FGV**

<b>Módulo Básico Gestão (192 h/a)</b>
1. Gestão de Pessoas
2. Negociação e Administração de Conflitos
3. Fundamentos de Gerenciamento de Projetos
4. Gestão Estratégica
5. Economia Empresarial
6. Matemática Financeira
7. Contabilidade Financeira
8. Marketing
<b>Módulo de Fechamento (24 h/a)</b>
1. Jogos de Negócios
<b>Módulo: Ênfase (192 h/a)</b>
1. Gestão da Cadeia de Suprimento
2. Procurement e Desenvolvimento de Fornecedores
3. Logística Internacional
4. Gestão da Produção e das Operações Logísticas
5. Transporte e Distribuição
6. Logística do Varejo
7. Aspectos Tributários na Cadeia de Suprimento
8. Custos Logísticos
<b>Módulo de Fechamento (24 h/a)</b>
1. Desenvolvimento de Carreira

Fonte: Portal da FGV<sup>15</sup>

<sup>14</sup> Os objetivos foram reescritos, de forma a ficarem mais sucintos. O texto não foi extraído na íntegra da página da instituição

De acordo com o site da FGV esta modalidade se destina a profissionais que tenham concluído a graduação e com, no mínimo, cinco anos de experiência na área, profissionais cujo ponto alcançado em suas carreiras os obriga a atingir novos níveis de formação acadêmica ou profissionais que aspirem cargos executivos em suas empresas, que demandem além de experiência profissional, conhecimentos na área de Logística. A Grade curricular tem ampla carga horária destinada a questões financeiras da organização, esta proposta atrai aqueles que não somente gostam de números, mas aqueles que sabem lidar com números, interpretar seus resultados, planejar e apresentar propostas que impactem positivamente nos recursos das organizações.

### **3.2.5. SENAC – Pós Graduação em Logística Empresarial**

O SENAC oferece esta modalidade em um curso de 360 horas, com os seguintes objetivos<sup>16</sup>:

- Preparar profissionais especializados em gestão da logística empresarial, com foco em produção industrial e prestadores de serviços;
- Estudar as tecnologias que envolvem o processo produtivo desde o início da produção até tornar disponível o produto ao cliente.
- Preparar o profissional para atuar em níveis-chave dentro das organizações;
- Foco em 4 segmentos: Logística de Suprimento; Logística de Produção; Logística de Distribuição e Logística Reversa;

Sua grade curricular de acordo com o SENAC está distribuída nas seguintes disciplinas:

---

<sup>15</sup> <http://www.ibe.edu.br/gestao-empresarial-enfase-em-logistica-e-supply-chain-management/> Acesso em 06 de maio de 2017

<sup>16</sup> Os objetivos foram reescritos, de forma a ficarem mais sucintos. O texto não foi extraído na íntegra da página da instituição

**Tabela 7- Grade curricular– Pós Graduação em Logística Empresarial, SENAC – Piracicaba.**

Administração financeira - 24 horas
Introdução à logística empresarial (supply chain management) – 24 horas
Marketing e pessoas na logística – 40 horas
Tecnologia da informação aplicada à logística – 32 horas
Gestão de estoques e sistemas de embalagem – 32 horas
Gestão de sistemas de transportes e custos logísticos – 40 horas
Gestão de suprimentos e logística in bound – 32 horas
Trabalho de conclusão de curso I - 24 horas
Logística internacional – 32 horas
Logística Reversa – 32 horas
Qualidade e medidas de desempenho na cadeia logística – 24 horas
Trabalho de conclusão de curso II – 24 horas
Total de 360 horas

Fonte: Portal do SENAC<sup>17</sup>

De acordo com SENAC esta modalidade tem como público-alvo graduados em Tecnologia em Logística, profissionais com experiência e/ou formação em Engenharia, Administração, e profissionais de áreas que tenham interesse em atuar no âmbito da logística empresarial. Sua grade propõe e valorizam as questões voltadas a marketing e pessoas o que é fundamental para a logística, o uso TI (Tecnologia de Informação) para maximizar o fluxo e informações nas operações fator este que é de importante valia no quesito tempo/resultado, trata a questão de logística reversa, algo que vem crescendo como ramo de atuação de novas oportunidades de ganho e muito bem vista nas organizações que atuam com questões que envolvem certificados de ISO, por fim uma grade curricular que se propõe a capacitar o profissional a atuar nas organizações.

Ao analisar as grades oferecidas por estas instituições desde a graduação, e pós-graduação é possível notar que há uma proximidade entre as disciplinas ministradas, ou seja, existe certa similaridade entre as propostas curriculares oferecidas por estas instituições. As grades focam suas disciplinas em 3 blocos de competências a serem desenvolvida.

Competências Técnicas: as grades das três especializações apresentadas mostram uma carga de disciplinas voltadas para as aplicações técnicas da profissão tais como: transportes, estoques, movimentação e armazenagem, frotas, fretes, embalagem. Desde a graduação tais disciplinas já são abordadas, e nas MBA

<sup>17</sup> <http://www.sp.senac> acesso em 06 de maio de 2017



também tem sua devida atenção, ou seja, aprofundar o conhecimento das operações relacionadas às práticas rotineiras do setor logístico.

Competências Gerenciais: As instituições analisadas propõem uma carga maior de disciplinas que envolvem as questões gerenciais, como o objetivo geral é trazer o graduado do nível operacional para um nível estratégico, capacita-los a desenvolver habilidades e competências nas relações pessoais, administrativas, processos decisórios, ações empreendedoras, marketing, ambientes organizacionais, mediar conflitos de equipes, habilidade de desenvolver fornecedores e clientes, analisar e tomar as devidas ações quanto aos indicadores sejam eles de qualidade, desperdício, tempo de atendimento e analisar o impacto de decisões são fundamentais para este profissional, ter uma visão de global da importância da integração das áreas que envolvem as empresas, tais habilidades conquistadas e adquiridas por meio de conhecimento acadêmico e experiência profissional, irá proporcionar uma série de desafios e experiências, lembrando que cada organização tem sua cultura de trabalho e ser um profissional atento a essas situações o torna mais preparado as oportunidades que surgem.

Conforme citado a RMC tem uma ampla quantidade de empresas que buscam por profissionais que façam a diferença na estratégia de suas organizações.

Custos Logísticos: a logística tem um viés muito importante em relação a custos, desde a graduação esse profissional vai se familiarizando com os custos operacionais dos processos, e nas pós-graduações identificamos o objetivo em consolidar essa área de conhecimento a fim de melhor preparar esse profissional para modelar e compor custos, estar preparado a identificar gargalos e promover ações em que desperdício ou percas sejam minimizadas, calcular necessidade de estoque, calcular a quantidade de mão-de-obra para determinadas situações, analisar e propor projetos de investimentos o quanto a empresa precisará investir em contra partida do retorno financeiro que obterá, ter conhecimento de ferramenta como o Excel é de grande utilidade, desenvolver gráficos, sempre lembrando que praticamente a logística explora a máxima de fazer mais com menos, otimizar recursos para trazer impacto positivo e competitivo para as organizações.

Para uma possível comparação entre as ofertas de cursos, apresento abaixo uma matriz com os cursos pesquisados neste trabalho.

### Matriz de Comparação de Instituição de Ensino Superior (IES) - *Lato Sensu*

<u>IES</u>	<u>Localização</u>	<u>Descrição das Principais Características do Programa</u>	<u>Duração</u>	<u>Nota do Inep</u>	<u>Informações</u>
<b>UNIMEP</b>	Campus Piracicaba Taquaral	Programa voltado para a área estratégica de estoques, distribuição e armazenagem com ênfase em T.I aplicada a Logística Empresarial.	360 horas	3	atendimentopos@unimep.br
<b>UNIMEP</b>	Campus Santa Bárbara D'Oeste	Programa voltado para serviços e Processos Logísticos com ênfase em Gestão Desempenho e Tomada de Decisões	360 horas	3	atendimentopos@unimep.br
<b>UNISAL</b>	Campinas Campus São José	Programa voltado para as decisões operacionais da logística, com foco em Pessoas, Marketing e Modelagem de Custos	526 horas	3	pos.mba@sj.unisal.br
<b>FGV</b>	Unidade IBE Campinas	Programa voltado para o desenvolvimento de carreira e competências, com ênfase em modelagem de custos, Matemática Financeira Contabilidade e Economia.	432 horas	5	não divulgado
<b>SENAC</b>	SENAC Piracicaba	Programa voltado para 4 segmentos: Logística de Suprimento; Logística de Produção; Logística de Distribuição e Logística Reversa	360 horas	4	piracicaba@sp.senac.br

Matriz desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com base nos dados das pesquisas feitas conforme as propostas de cada IES pesquisadas, as informações usadas foram de março a junho de 2017.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desta pesquisa foi analisar as ofertas de pós-graduação oferecidas ao profissional de logística. Diante desse desafio foi realizada uma pesquisa nas instituições de ensino da região metropolitana de Campinas e identificada algumas modalidades de *lato sensu* diretamente ligadas à logística.

Uma análise foi realizada quanto aos objetivos dos cursos na qual se compreende que existe um alinhamento de ideias quanto à visão geral dos cursos oferecidos. Assim, ao olhar as grades curriculares e compreender a matriz de ensino, foi possível identificar um direcionamento para aprimorar as competências do aluno nas questões relacionadas a gestão, tornando assim mais apto/capacitado a participar ativamente dos processos decisórios dentro das organizações.

Por meio da análise da grade curricular foi possível identificar quanto as disciplinas propostas dialogam com o perfil do aluno, ou seja, para aqueles que se sentem mais vocacionados a desenvolverem suas habilidades na gestão de custos logísticos, vão buscar uma modalidade que tenha um viés mais forte neste sentido. Aqueles que buscam se aperfeiçoar quanto às ferramentas gerenciais se identificarão com as modalidades que se aplicam mais as estas questões.

Conclui-se que as propostas dos cursos de pós-graduação contribuem para a carreira do profissional em logística, oferecendo-lhe um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

A realização desta pesquisa permitiu, ou seu autor, a oportunidade de conhecer a dimensão deste campo de trabalho e de suas oportunidades de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo assim a visualização de perspectivas educacionais e de qualificação profissional para a continuidade da carreira escolhida.

Essa é uma pesquisa ainda em aberto, haja vista, seria relevante para a área dar continuidade a mesma por meio de questionários aos recém-formados neste curso, ou seja, fazer um levantamento junto aos alunos que se formam em Logística e que estão iniciando na pós-graduação na mesma área, a relevância que estas têm para esses novos profissionais e para o mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. pág. 114 e 122;

ARBACHE, Fernando **Saba...[et al.]. Gestão de logística, distribuição e trade marketing** – 4.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. pág. 93

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física** – 1.ed.-30. reimpr.- São Paulo: Atlas, 2015

BOWERSOX, Donald J. ; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento/ Donald J. Bowersox, David J. Closs** – 1.ed.-9. reimpr.- São Paulo: Atlas, 2010.

**CAPES- HISTÓRIA E MISSÃO**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>> Acesso em 21 de abril de 2017

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - Supply Chain**. 3.ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento na cadeia de suprimentos**. – São Paulo: Cengage Learning, 2015.

COELHO, Leandro Callegari. **O que considerar na escolha da pós-graduação?** (atualizado). In: [logisticadescomplicada.com](http://logisticadescomplicada.com), 06 de setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.logisticadescomplicada.com/o-que-considerar-na-escolha-da-pos-graduacao/>> Acesso em 21 de abril de 2017

**CURSOS RECOMENDADOS/RECONHECIDOS** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>> Acesso em 22 de abril de 2017

**DIFICULDADES NO ENSINO DE LOGÍSTICA**. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/2008/artigos/210\\_0.pdf](http://www.convibra.com.br/2008/artigos/210_0.pdf)> Acesso em 18 de março de 2017

**ENSINO SUPERIOR NA RMC: Instituições Cadastradas no MEC**. Disponível em: <[http://www.agemcamp.sp.gov.br/observatorio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=216:ensino-superior-na-rmc-instituicoes-cadastradas-no-mec&catid=2:noticias&Itemid=8](http://www.agemcamp.sp.gov.br/observatorio/index.php?option=com_content&view=article&id=216:ensino-superior-na-rmc-instituicoes-cadastradas-no-mec&catid=2:noticias&Itemid=8)> acesso em 06 de maio de 2017

**FGV IDE**. Disponível em: <<http://www.ibe.edu.br/gestao-empresarial-enfase-em-logistica-e-supply-chain-management/>> acesso em 11 de maio de 2017

GEORGES, Ricardo Rosa; SEYDELL, Maria Rachel Russo. **CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2008**. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/2008/artigos/210\\_0.pdf](http://www.convibra.com.br/2008/artigos/210_0.pdf)>. Acesso em 20 de maio de 2017

GROPPO, Luís Antonio e MARTINS, Marcos Francisco. **Introdução a Pesquisa em Educação**. 3. Ed. Biscalchin Editor, 2009. Pág. 25, 26, 47, 52 e 53

**INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E CURSOS CADASTRADOS.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento>> Acesso em 06 de maio de 2017

**MESTRADO E DOUTORADO O QUE SÃO?** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-e-doutorado-o-que-sao>> Acesso em 23 de abril de 2017

**MESTRADO PROFISSIONAL, MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO.** Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo\\_30\\_08\\_07.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo_30_08_07.pdf)> Acesso em 21 de abril de 2017

OLIVEIRA, Fátima Bayma. **Origem e evolução dos cursos de pós-graduação lato sensu no Brasil**, novembro de 1994. Acesso em 21 de abril de 2017 Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/8285/7062>>

**PARQUE TECNOLÓGICO.** Disponível em: <<http://semdec.piracicaba.sp.gov.br/category/parque-tecnologico/>> Acesso em 20 de maio de 2017

**PORTARIA NORMATIVA.** Disponível em: No - 7, DE 22 DE JUNHO DE 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port\\_mestrado\\_profissional1.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port_mestrado_profissional1.pdf)> Acesso em 21 de abril de 2017

**PÓS-GRADUAÇÃO UNIMEP- LATO SENSU.** Disponível em: <[http://www.unimep.br/pos/lato/curso\\_conteudo.php?idc=133&ct=825](http://www.unimep.br/pos/lato/curso_conteudo.php?idc=133&ct=825)> Acesso em 22 de abril de 2017

**PÓS-GRADUAÇÃO UNIMEP - LATO SENSU.** Disponível em: <[http://www.unimep.br/pos/lato/curso\\_conteudo.php?idc=298&ct=11304](http://www.unimep.br/pos/lato/curso_conteudo.php?idc=298&ct=11304)> Acesso em 22 de abril de 2017

**QUAL A DIFERENÇA ENTRE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>> Acesso em 21 de abril de 2017

RIBEIRO, Renato Janine. **Mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado.** Revista Brasileira de Pós-Graduação, 2005. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo\\_30\\_08\\_07.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/artigos/Artigo_30_08_07.pdf) Acesso em 22 de abril de 2017.

RUAS, Roberto. **Mestrado modalidade profissional: Em busca da identidade.** RAE Revista Administração de Empresas, vol.43, jun-set 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n2/v43n2a04.pdf>> Acesso em 21 de abril de 2017

**SENAC CENTRO UNIVERSITÁRIO PÓS-GRADUAÇÃO.** Disponível em: <<http://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=DYNAMIC,oracle.br.dataservers.CourseDataServer,selectCourse&course=6203&template=397.dwt&unit=PIR&testeira=437&type=P&sub=1>> acesso em 11 de maio de 2017

SCHLÜTER, Mauro Roberto. **Cursar Técnico, Tecnológico ou Pós-graduação. 2009.** Disponível em: <[http://www.intelog.net/site/default.asp?TroncoID=907492&SecaoID=508074&SubsecaoID=091451&Template=../artigosnoticias/user\\_exibir.asp&ID=747220&Titulo=CURSAR%20T%20C%20CNICO%20C%20TECN%20D3LOGO%20OU%20P%20D3S-GRADUA%20C7%20C3O%20EM%20LOG%20CDSTICA%20%28part](http://www.intelog.net/site/default.asp?TroncoID=907492&SecaoID=508074&SubsecaoID=091451&Template=../artigosnoticias/user_exibir.asp&ID=747220&Titulo=CURSAR%20T%20C%20CNICO%20C%20TECN%20D3LOGO%20OU%20P%20D3S-GRADUA%20C7%20C3O%20EM%20LOG%20CDSTICA%20%28part)> Acesso em 20 de maio de 2017

\_\_\_\_\_. **Critérios Para Escolha da sua Capacitação Logística (parte III).2009.** Disponível em: <[http://www.intelog.net/site/default.asp?TroncoID=907492&SecaoID=508074&SubsecaoID=091451&Template=../artigosnoticias/user\\_exibir.asp&ID=061463&Titulo=CRIT%20C9RIOS%20PARA%20ESCOLHA%20DA%20SUA%20CAPACITA%20C7%20C3O%20EM%20LOG%20CDSTICA%20%28parte%20III%25](http://www.intelog.net/site/default.asp?TroncoID=907492&SecaoID=508074&SubsecaoID=091451&Template=../artigosnoticias/user_exibir.asp&ID=061463&Titulo=CRIT%20C9RIOS%20PARA%20ESCOLHA%20DA%20SUA%20CAPACITA%20C7%20C3O%20EM%20LOG%20CDSTICA%20%28parte%20III%25)> Acesso em 20 de maio de 2017

**SOBRE AVALIAÇÃO DE CURSOS.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntasfrequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>> Acesso em 22 de abril de 2017

**SOBRE PIRACICABA.** Disponível em: <<http://www.encontrapiracicaba.com.br/piracicaba/>> Acesso em 20 de maio de 2017

**UNISAL – MBA EM LOGÍSTICA.** Disponível em: <<http://unisal.br/cursos/mba-em-gestao-de-logistica-campinas/>> Acesso em 06 de maio de 2017